

DADOS COLETADOS 20 SETEMBRO - 23 SETEMBRO 2021

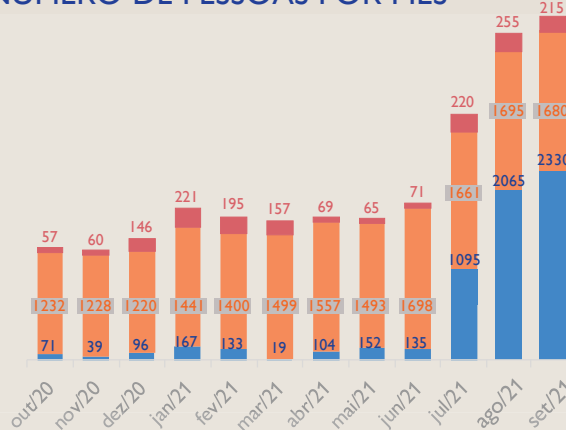
Disclaimer: This map is for illustration purposes only. Names and boundaries on this map do not imply official endorsement or acceptance by IOM.

Sources: Esri, HERE, Garmin, (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS user community

TIPO DE ESPAÇO

- Espaços ocupados públicos:** espaços edificados ou não, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública, ocupados espontaneamente por venezuelanos.
- Espaços ocupados privados:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Situação de rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS



METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM, com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

OBJETIVO

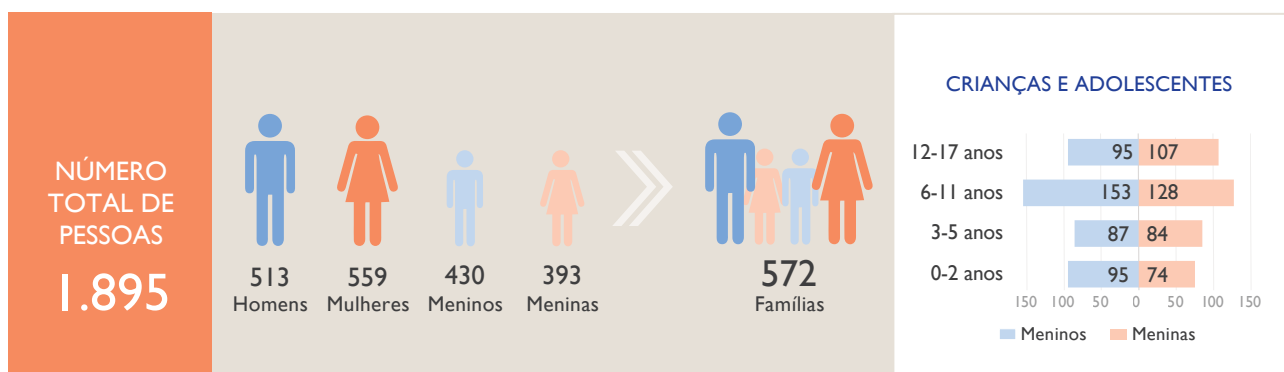
Conhecer e acompanhar a situação de refugiados e migrantes que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

Mantém-se a tendência de aumento da população migrante e refugiada na cidade num contexto de flexibilização de entradas na fronteira com a Venezuela, totalizando 4225 pessoas (mais 5,23% que no mês anterior). Contabilizaram-se 2330 pessoas em situação de rua, das quais 800 haviam sido atendidas no Posto de

Interiorização e Triagem (PITRIG) no dia do levantamento do presente relatório. O aumento desta população tem tido forte impacto no fluxo do PITRIG, buscando apoio com regularização migratória. As ocupações espontâneas totalizaram 1895 pessoas, uma diminuição de 2,82% com relação ao mês anterior.

FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

I PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO
REGULARIZADAS



6%

121

PESSOAS
INTERESSADAS NA
INTERIORIZAÇÃO



13%

249

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



93 | Pessoas com doenças crônicas e/ou condições médicas distintas

41 | Pessoas com dificuldade de locomoção/deficiência física

35 | Pessoas com dificuldade visual

Em relação ao mês anterior, **não houve variação no percentual da população com interesse em se beneficiar da estratégia de interiorização** e muitas pessoas têm mesmo demonstrado preferência em ficar na cidade, devido à proximidade com a Venezuela. Observou-se ainda um aumento de 2% na quantidade de pessoas em situação migratória irregular nas ocupações espontâneas.

2 INFRAESTRUTURA

ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



PRIMEIRAS NECESSIDADES



- 1º COLCHÕES E ITENS DE CAMA
- 2º MÁSCARA E HIGIENE PESSOAL
- 3º COBERTORES

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

35% dos espaços têm acesso à água potável 6

53% dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 2

0% dos espaços têm separação/descarte de lixo 0

0% dos espaços têm sistema de saneamento público 0

* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas



As dificuldades de acesso à rede pública de água e esgoto são os desafios mais frequentes nos locais monitorados. É importante notar que grande parte das ocupações espontâneas se encontram afastadas da malha urbana, dificultando o acesso à água, e, indiretamente, aumentando o risco de propagação de doenças por falta da mesma para consumo e limpeza. Em relação aos banheiros, 73% encontram-se

fora das casas ou em barracos feitos artesanalmente, normalmente de madeira e cobertos de plástico ou lona, sem eletricidade. Isso coloca a população numa situação de vulnerabilidade por várias razões, incluindo falta de segurança. Apesar da temporada de chuva já ter terminado, a situação de águas paradas continua contribuindo para a proliferação de mosquitos.

3 SEGURANÇA PÚBLICA



12% dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 2



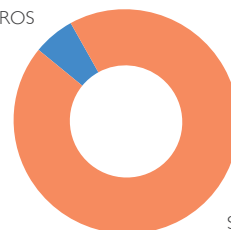
6% dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos entre a comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 1



6% dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 1

NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS

6% 1
NÃO SE SENTEM SEGUROS

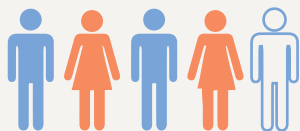


94% 16
SE SENTEM SEGUROS

4 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO

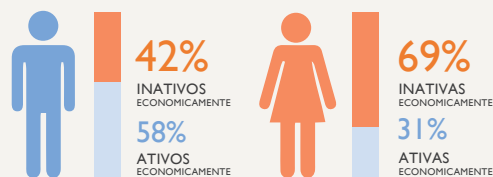
86% >> DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



14% >> NÃO ESTUDAM

Nas ocupações espontâneas, apenas 14% das crianças e adolescentes em idade escolar não estão matriculados nas escolas, sendo a estadia transitória o principal motivo, segundo o informado pela população.

MEIOS DE VIDA



O índice de homens e mulheres economicamente ativos representa 61% e 33% respectivamente, **tendo-se notado que as consequências da pandemia no acesso ao mercado trabalho continuam visíveis**, pela falta de oportunidades existentes. A economia informal continua sendo a maior fonte de rendimento da população das Ocupações Espontâneas, especialmente na forma de diárias, venda ambulante e coletores de materiais reutilizáveis. O trabalho formal com carteira assinada abrange apenas uma minoria. Duas das ocupações informaram não ter homens nem mulheres economicamente ativos. Apenas um dos espaços sinalizou ter algumas pessoas com carteira de trabalho assinada.

5 SAÚDE + COVID-19

Entre as doenças que mais afetam a população das ocupações relatadas pelas lideranças estão*:



* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas

COVID-19

Pessoas com sintomas de COVID-19 0

Pessoas utilizam máscara 94%

Frequência de lavagem de mãos Menos de 5 vezes

Medidas de tratamento COVID-19 0

100 pessoas com a primeira dose de vacina para COVID
2 pessoas com a segunda dose de vacina para COVID
0 pessoas com reforço de vacina para COVID

6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via compra direta



29% dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



12% dos espaços relataram receber doações de alimentos

7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

As principais fontes de informação apontadas pela população das Ocupações Espontâneas como as mais frequentemente utilizadas são a Internet, o atendimento no PITRIG e um conjunto de grupos religiosos ativos nas cidades. A documentação migratória é o assunto de maior procura por parte da população.